

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0002-57	
Razão Social	SENAI - CFP - Antônio Urbano de Almeida	
Nome de Fantasia	SENAI - AUA	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Av. Padre Ibiapina, 1280 - Jacarecanga	
Cidade/UF/CEP	Fortaleza - CE	CEP: 60010-690
Telefone/Fax	(85)34215300	
E-mail de Contato	senaijacarecanga@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	TRANSPORTES	

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação:	ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS
	Carga Horária:	180 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O Setor Industrial do Ceará tem evoluído ao longo do tempo, qualitativa e quantitativamente, mudando a economia do Estado, a cada etapa vencida em seu processo de crescimento.

A economia do Ceará é uma das mais diversificadas da região Nordeste do Brasil. Os principais setores da indústria cearense são vestuário, alimentícia, metalúrgica, farmacêutica, química e calçadista. A maioria das indústrias está instalada na Região Metropolitana de Fortaleza, com destaque para Fortaleza, Caucaia e Maracanaú onde se encontra o Distrito Industrial de Maracanaú sendo um importante complexo industrial, dinamizando a economia do estado do Ceará. Em Caucaia e São Gonçalo do Amarante será instalada a ZPE - Zona de Proteção Especial do Ceará no Complexo Industrial e Portuário do Pecém onde serão instaladas uma siderúrgica e uma refinaria de petróleo. Estudo do IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará traçou o perfil econômico do Ceará em 2013 e as receitas fiscais registraram um crescimento real de 3,1 por

cento e os investimentos de 2,15 por cento; a geração de empregos acumulou um total de 50.206 postos de trabalho; o Produto Interno Bruto (PIB) fechou em 3,44 por cento, superando, mais uma vez, o resultado nacional, e o setor de serviços apresentou desempenho de 13 por cento.

A economia cearense deve crescer, no mínimo, algo em torno de 4,5 por cento em 2014, isso se os investimentos previstos pelo Governo do Estado, de R\$ 9,44 bilhões, forem todos concretizados. Caso a estimativa seja alcançada, a economia do Estado terá sua maior participação na história do PIB em relação ao PIB nacional, superando, inclusive, o índice alcançado ainda no governo de Virgílio Távora, de 2,21 por cento, em 1965. A estimativa está no IPECE/Informe. Perspectivas da Economia Cearense para 1014 (nº 70 dezembro/2013) que acaba de ser divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) do Governo do Estado.

O sistema básico de transportes do Ceará é formado por uma rede rodoviária de 52.307 km de rodovias, dos quais 2.796,3 km são federais, 10.622,1 km estaduais e 38.886,6 km municipais; cerca de 7.073 km, cerca de 14%, são pavimentados. A rede ferroviária apresenta uma extensão de 1.200 km com bitola de 1,0m e, é composta de dois eixos (linha tronco norte, que liga Fortaleza aos estados do Piauí e Maranhão e linha tronco sul, que liga Fortaleza à Paraíba) além dos ramais do Crato e Mucuripe; o sistema ferroviário cearense é operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste(CFN), devendo-se destacar que o Ceará é responsável por 40% do faturamento total da empresa; Os portos do Pecém e Mucuripe reúnem uma oferta extremamente significativa. A rede de aeroportos é constituída pelos aeroportos, internacional de Fortaleza, com capacidade para receber 2,5 milhões de passageiros por ano, em uma área edificada de 36.000m², regionais do Cariri (Juazeiro do Norte), Sobral, Iguatu, Camocim, Aracati, Limoeiro, Quixadá, Tauá e de outros 47 campos de pouso. A rede dutoviária que serve ao Ceará representa 8,8% da rede nacional, segundo o Anuário Estatístico dos Transportes do Geipot - edição 2000, e conta com, além do gasoduto principal de 383 Km que liga Guamaré(Rn) ao Pecém, Paracurú-Fortaleza - 96 Km e a rede de distribuição de Fortaleza com cerca de 150 Km.

O nosso Estado está geograficamente mais próximo de grandes mercados consumidores e exportadores, como os Estados Unidos e a Europa, apresentando vantagens consideráveis no comércio internacional. Do ponto de vista interno, a posição de meia distância entre norte e sudeste do Brasil também favorece o escoamento da produção e as condições de comercialização. Esta globalização está trazendo, cada vez mais, transformações radicais na organização dos processos de suprimento, produção e comercialização, tendo como uma de suas consequências, a diminuição da importância das vantagens comparativas locais,

anteriormente proporcionadas pela proximidade de fontes de recursos naturais e pela mão-de-obra barata. A orientação dos processos produtivos, buscando atender a estas demandas de mercados consumidores, tem feito com que a eficiência do sistema logístico se torne uma condição básica para que se mantenha e aumente a competitividade de todos os setores da economia. A implementação de novas tecnologias, estruturas regulatórias e institucionais, práticas administrativas e operacionais, no setor transportes, é indispensável para proporcionar margens fundamentais em termos de competitividade.

Esses fatores contribuíram para a necessidade de mão de obra qualificada na conferência das cargas transportadas, no controle de movimentação de carga e descarga nos armazéns, e centros de distribuição.

Objetivos do Curso

Geral

Capacitar profissionais responsáveis pela correta conferência, armazenamento, estivagem, carregamento, logística interna de recebimento e despacho dos produtos e mercadorias, respeitando a integridade dos mesmos, de acordo com normas e procedimento técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Específicos

- Conferir cargas e verificar documentação;
- Arrumar a carga no veículo, preencher relatórios, guias, boletins, plano de cargas e recibos;
- Controlar a movimentação de carga e descarga nos armazéns, terminais rodoviários de carga e descarga de veículos.

Requisitos de Acesso

Ter concluído o 9º ano do Ensino Fundamental;

Ter no mínimo, 16 anos completos.

Competência Geral:

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

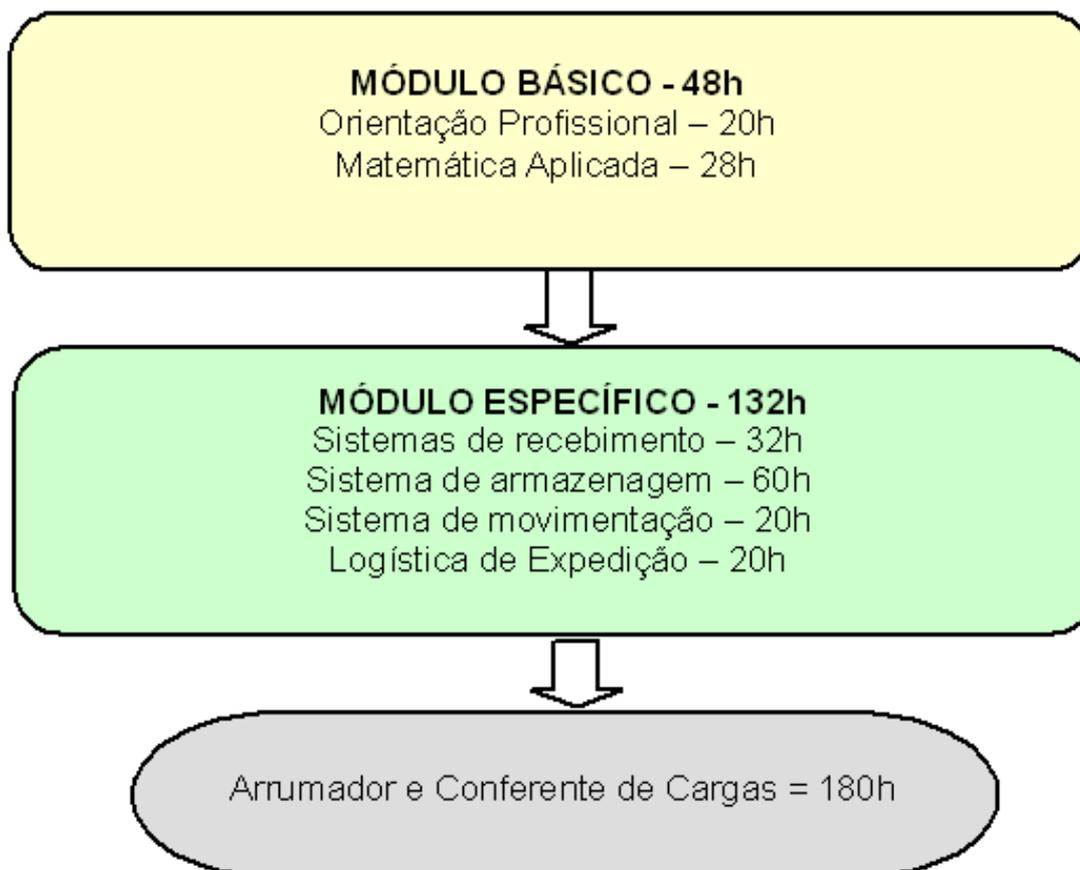
Unidade de Qualificação 0: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS
Eixo Tecnológico: Infra-estrutura
Área Tecnológica: TRANSPORTES
Segmento Tecnológico: Logística
Educação Profissional: Educação para o Trabalho
Nível de Qualificação: Nível 2
Competência Geral:
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:

Organização Curricular

O curso está estruturado em 02 módulos: um básico - 48 horas e um específico I - 132 horas, num total de 180 horas.

Itinerário Formativo

Itinerário Formativo – Arrumador e Conferente de Cargas



Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Básico	Básico	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	48
Básico	Básico	MATEMÁTICA APLICADA	28	48
Específico I	Específico	SISTEMAS DE RECEBIMENTO	32	132
Específico I	Específico	SISTEMA DE ARMAZENAGEM	60	132
Específico I	Específico	SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO	20	132
Específico I	Específico	LOGÍSTICA DE	20	132

**Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais
Técnicas de nível Médio.***

Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS	180
Módulos	Carga Horária
Básico	48
Específico	132

Desenvolvimento Metodológico do Curso

4.4 Desenvolvimento metodológico do curso

4.4.1 Desenvolvimento dos Módulos e das Unidades curriculares

A implementação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo Comitê Técnico Setorial da área da indústria para a qualificação profissional básica Arrumador e Conferente de Cargas, considerando as informações do Catálogo Nacional de Cursos SENAI de Qualificação Profissional Básica em vigor.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pela área da indústria numa visão atual e prospectiva, bem como no contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê Técnico Setorial.

Vale destacar que o perfil profissional foi estabelecido com base em metodologia desenvolvida pelo SENAI para o estabelecimento de perfis profissionais baseados em competências, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o Arrumador e Conferente de Cargas deve apresentar no desenvolvimento de suas funções. É fundamental, portanto, que a prática pedagógica se desenvolva tendo em

vista, constantemente, o perfil profissional de conclusão do curso.

A organização curricular proposta para o desenvolvimento deste curso é composta pela integração de dois módulos um básico e um específico, correspondente à qualificação profissional do Auxiliar de Transporte Movimentação e Distribuição de Cargas tomando como base a CBO - Código Brasileiro de Ocupações.

O Módulo Básico é composto pelas unidades curriculares Orientação Profissional e Matemática Aplicada.

Intencionalmente, está estruturado para desenvolver as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) mais recorrentes e significativas que resultaram da análise do perfil profissional do Arrumador e Conferente de Cargas. Vale destacar que o perfil profissional foi estabelecido com base em metodologia desenvolvida pelo SENAI para o estabelecimento de perfis profissionais baseados em competências, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o Arrumador e Conferente de Cargas deve apresentar no desenvolvimento de suas funções. É fundamental, portanto, que a prática pedagógica se desenvolva tendo em vista, constantemente, o perfil profissional de conclusão do curso. Dessa forma, assume caráter de pré-requisito para o Módulo Específico, possibilitando o prosseguimento de estudos.

O docente deve desenvolver a Unidade Curricular Matemática Aplicada por meio de situações desafiadoras, atividades lúdicas e concretas que possibilitarão ao discente adquirir capacidades de estabelecer noções de dimensionamento de espaços e elementos lógicos necessários ao desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo aplicado à logística de um almoxarifado. As estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área de infraestrutura.

O Módulo Específico é composto pelas unidades curriculares: Sistema de Recebimento, Sistema de Armazenagem, Sistema de Movimentação e Logística de Expedição. As unidades curriculares deste módulo permitem desenvolver as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) definidas a partir da análise das competências profissionais estabelecidas na Unidade de Competência "Gerir produtos e/ou materiais quanto a recebimento, armazenagem, movimentação, distribuição e transporte conforme normas ambientais, de qualidade e de

higiene e segurança.

A unidade curricular Sistema de Recebimento deve ser desenvolvida por meio de situações desafiadoras que levem o aluno à realização de ensaios e testes de acordo com normas e procedimentos, tendo em vista o controle dos produtos e processos produtivos de recebimento de materiais e cargas.

A unidade curricular Sistema de Armazenamento deve ser desenvolvida por meio de situações desafiadoras, práticas de gestão de estoque e visitas em centros de distribuições ou empresas, possibilitando uma maior visibilidade e aplicabilidade dos processos de armazenagem dos produtos e ou materiais.

Para o desenvolvimento da unidade curricular Sistema de Movimentação o docente deve propor situações desafiadoras, práticas em campo e trabalho em grupo que levem o aluno a exercer a capacidade de identificar os equipamentos, acessórios e suas aplicabilidades.

Para o desenvolvimento da unidade curricular Logística de Expedição o docente deve propor situações desafiadoras e dinâmicas em grupo que levem o aluno a exercer a capacidade de identificar a melhor forma da logística de expedição de produtos e/ou materiais.

4.4.2 Fundamentos e princípios da prática docente do SENAI

É importante ressaltar que o ato de planejar não deve ser uma atividade pedagógica isolada e sim coletiva, devendo ser também coletivo o desenvolvimento do ensino. Isso indica que os docentes devem agir articuladamente entre si e com a coordenação pedagógica, cabendo a esta última cuidar da mobilização dos docentes, permitindo que o trabalho escolar caminhe para um desenvolvimento integrado e interdisciplinar.

Conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional o docente deve ser mediador da aprendizagem, nessa perspectiva é essencial incentivar os seus alunos para uma atitude mais autônoma, criativa e reflexiva. Dessa forma, os princípios norteadores da Prática Docente do SENAI são: Mediação da Aprendizagem, Desenvolvimento de Capacidades Interdisciplinaridade, Contextualização, Ênfase no Aprender a Aprender, Proximidade ao Mundo do Trabalho, Integração teoria e prática, Incentivo ao pensamento Criativo e à Inovação, Aprendizagem significativa, Avaliação da Aprendizagem com função diagnóstica,

formativa e somativa.

No planejamento de ensino, os docentes deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias de ensino cujo objetivo principal será a atividade mediadora, planejada pelo docente de forma minuciosa. Nesse sentido, dentre as estratégias selecionadas uma delas deverá estar relacionada à estratégia desafiadora que corresponde na elaboração de uma situação de aprendizagem conforme estabelecido na Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p.130). Assim sendo, as estratégias de ensino selecionadas devem, preferencialmente, oportunizar o trabalho em equipe, propiciar uma atitude dialógica e a troca de informações entre os alunos e o docente. Para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem desafiadoras o docente também pode lançar mão de distintas estratégias de ensino tais como: exposição dialogada, demonstração, atividade prática, trabalho em grupo, estudo dirigido, exercícios de fixação, elaboração de planilhas e relatórios, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, lousa interativa, multimídia, amostras, protótipos, simuladores, dinâmica de grupo, ensaio tecnológico.

Embora o curso seja modularizado, ele deve ser visto como um todo pelos docentes, especialmente no momento da realização do planejamento de ensino, de modo que as finalidades de cada módulo sejam observadas, bem como os objetivos das suas unidades curriculares sem, no entanto, acarretar a fragmentação do currículo. Para isso, sugere-se o desenvolvimento de situações desafiadoras, incluindo projetos, que permitam envolver, módulo a módulo, todas as unidades curriculares.

4.4.3 Aprendizagem Mediada

Os docentes deverão também ter uma postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos : Em consonância com os fundamentos abordados para o desenvolvimento das situações de aprendizagem, a mediação pedagógica se apresenta como possibilidade metodológica capaz de apoiar, de forma consistente, a geração de aprendizagem significativa. Para que haja uma intervenção mediadora o docente deve atender os seguintes critérios.

- Intencionalidade e reciprocidade;
- Transcendência;

- Mediação do significado;
- Mediação do sentimento de competência;
- Mediação do controle e regulação da conduta;
- Mediação do comportamento de compartilhar;
- Mediação da individualização e diferenciação psicológica;
- Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos;
- Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo;
- Mediação da consciência da modificabilidade humana;
- Mediação da escolha pela alternativa otimista;
- Mediação do sentimento de pertença.

O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, docente e aluno devem atuar como parceiros.

Organização Interna das Unidades Curriculares

Considerando a Metodologia SENAI de Educação Profissional, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos), as competências específicas (capacidades técnicas), as competências de gestão (capacidades organizativas, sociais e metodológicas) e os conhecimentos a estes relacionados.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:		Módulo: Básico
Objetivo Geral: Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.		

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

na

Conhecimentos

1. Autoestima
2. Ética e cidadania
3. Multiculturalismo
4. Sustentabilidade
5. Geração de renda
6. Inclusão sócio produtiva

Referências Bibliográficas

- APARECIDO, Valdir dos Santos. Orientações Para Seu Sucesso Profissional. Isis ELCI, Maria Spaccaquerche;
- FORTIM Ivelise. Orientação Profissional - Passo a Passo. Paulos

UNIDADE CURRICULAR

Nome: MATEMÁTICA APLICADA	Carga Horária: 28 h
----------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Básico
---------------------------------	-----------------------

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento dos fundamentos técnicos e científicos sobre cálculos básicos, estatísticos, métricos e geométricos referentes aos processos de transporte, movimentação e distribuição de cargas, bem como das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

na

Conhecimentos

1. As quatro operações;
2. Regra de três simples
 - 2.1 Razão
 - 2.2 Proporção
 - 2.3 Relação direta e Inversa
 - 2.4 Porcentagem;
3. Medição
 - 3.1 perímetro
 - 3.2 área
 - 3.3 volume
 - 3.4 peso
 - 3.5 capacidade
 - 3.6 tempo
 - 3.7 Medidas e conversões (sistema internacional SI, sistema inglês);
4. Custo
 - 4.1 Volume de carga
 - 4.2 Peso de carga
 - 4.3 Distância percorrida
 - 4.4 Tempo de transporte
 - 4.5 Valor da carga
 - 4.6 Estoque de segurança.

Referências Bibliográficas

- IEZZI, G.;MURAKAMI, C.Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual.
v.1 (Conjuntos, Funções).
- Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. V.4 (Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas).
- Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. V.6 (Complexos, Polinômios, Equações).

UNIDADE CURRICULAR

Nome: SISTEMAS DE RECEBIMENTO	Carga Horária: 32 h
--------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Específico I
---------------------------------	-----------------------------

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas com vistas às atividades necessárias ao recebimento de produtos e ou materiais, bem como de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas na

Conhecimentos 1. Evolução da logística nas últimas décadas; 2. Relação da logística com o mercado (nacional e internacional); 3. Processos de recebimento 3.1 separação dos materiais 3.2 entrada e registro dos materiais no sistema; 4. Conferência física e documental; 5. Objetivos operacionais 5.1 regras de recebimento de materiais, de veículos 5.2 equipamentos da manutenção; 6. Não conformidades.

Referências Bibliográficas - ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução = Introductiontomaterials management. São Paulo: Atlas, 1999. - CASTIGLIONI, José A. M. Logística operacional: guia prático. São Paulo: Érica, 2007.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: SISTEMA DE ARMAZENAGEM	Carga Horária: 60 h
-------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Específico I
---------------------------------	-----------------------------

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas com vistas às atividades necessárias ao armazenamento de produtos e ou materiais, bem como de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas na

Conhecimentos 1. Importância da logística de armazenagem como parte da cadeia de abastecimento; 2. Formas de armazenagem de materiais: 2.1 Estocagem tradicional 2.2 Estocagem Informatizada (código de barra, etiqueta com código de barra) 2.3 Estocagem robotizada; 3. A automação na armazenagem; 4. Sistemas de informação para armazenagem; 5. Alocação e endereçamento dos produtos no armazém; 6. Sistema de gerenciamento de armazéns com o uso de software WMS ou outros: 6.1 Características e funcionalidades 6.2 Benefícios 6.3 Operação; 7. Conhecimento das instalações de armazenagem: 7.1 Layout 7.2 Divisão otimizada do espaço físico; 8. Controle de inventário: 8.1 Auditorias no estoque
--

- 8.2 contagens físicas diárias
- 8.3 mensais e anuais (cíclicas)
- 8.4 análise do percentual de acuracidade;
- 9. Equipamentos utilizados em logística de armazenagem;
- 10. Normas de segurança;
- 11. EPI e EPC.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. = Basic business logistics. São Paulo: Atlas, 2007. Tradução de Hugo T. Y. Yoshizaki.
- BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial Tradução Raul Rubenich. Consultoria, supervisão e revisão técnica Rogério Bañolas. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006. 616 p. Inclui CD-ROM com o software LOGWARE.
- PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. São Paulo: Érica, 2008. SÉRIE manual de logística. 2. ed. São Paulo, IMAM, 1997. Conteúdo: v.1 ? Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. V.2 ? Armazenagem: do recebimento à expedição em almoxarifados ou centros de distribuição. V. 3 ? Embalagem, unitização e containerização. V.4 ? Equipamentos de movimentação e armazenagem. V.5 ? Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:	Módulo: Específico I	
Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas com vistas às atividades necessárias à movimentação de produtos e ou materiais, bem como de capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.		

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

na

Conhecimentos

1. Definição de Movimentação de Material, Armazenagem e deslocamento de material;
2. Legislação específica NR nº 11;
3. Princípios da movimentação de materiais;
4. Equipamentos para elevação e transporte;
5. Acessórios de imobilização, acondicionamento e movimentação de cargas;
6. Estudo da carga;
7. Segurança do trabalho na movimentação da carga;
8. Manuseio de equipamentos de movimentação e acessórios de imobilização de cargas.

Referências Bibliográficas

? SÉRIE manual de logística. 2. ed. São Paulo, IMAM, 1997. Conteúdo: v.1 ? Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. V.2 ? Armazenagem: do recebimento à expedição em almoxarifados ou centros de distribuição. V. 3 ? Embalagem, unitização e containerização. V.4 ? Equipamentos de movimentação e armazenagem. V.5 ? Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: LOGÍSTICA DE EXPEDIÇÃO	Carga Horária: 20 h
-------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: ARRUMADOR E CONFERENTE DE CARGAS - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Específico I
---------------------------------	-----------------------------

Objetivo Geral: Promover a capacitação de profissionais com competências necessárias para conferência, estivagem, carregamento, armazenamento, logística interna de recebimento e despacho de produtos e mercadorias, considerando a integridade destes e a segurança do trabalho envolvida no processo.
--

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

na

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

na

Conhecimentos

1. Conferência entre nota fiscal x físico;
2. Contagem física;
3. Utilização do Sistema WMS no processo de expedição;
4. Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição);
5. Conhecendo o plano de logística de expedição;
6. Procedimentos conforme a natureza do negócio.

Referências Bibliográficas

- DONATO, Vitório. Manual do Almoxarife: o guia básico do profissional de logística. Rio de Janeiro: Moderna, 2010.
- MOURA, Reinaldo Aparecido. Check sua logística interna. 2. Ed. SÃO PAULO: IMAM, 2002.
- MOURA, Reinaldo Aparecido. Armazenagem: Do Recebimento À Expedição - Vol. 2. SÃO PAULO: IMAM, 1997.
- MELOTTO, Egídio. Acessórios para Transporte de Cargas (Contenção). SÃO PAULO: IMAM, 2009.

Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria de seus desempenhos.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos a apuração de competências já dominadas pelo aluno, a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências; e principalmente, a tomada de consciência do aluno sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

De acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013, p.116), é necessário considerar as diferentes formas de avaliar:

- a função diagnóstica da avaliação acontece no início do processo e permite identificar características gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades, tendo em vista a adequação do ensino à sua realidade; ressalte-se que, entretanto, em qualquer momento, a avaliação sempre se constitui como processo diagnóstico;
- função formativa da avaliação fornece informações ao docente e ao aluno durante o desenvolvimento de todo o processo de ensino e aprendizagem, permitindo localizar os pontos de deficiências para intervir na melhoria contínua desse processo. Portanto, a avaliação formativa possibilita um redirecionamento do ensino e da aprendizagem, tendo em vista garantir a sua efetividade ao longo da formação profissional.

A função somativa da avaliação permite julgar o mérito ou valor da aprendizagem e ocorre ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem, seja ela uma situação aprendizagem, uma unidade curricular, um módulo ou um conjunto de módulos. Tem, também, função administrativa, uma vez que permite decidir sobre a promoção ou retenção do aluno, considerando o nível escolar em que ele se encontra.

Dessa forma o processo avaliativo é sistemático e contínuo, onde as competências para a educação profissional estão bem definidas bem como as capacidades, os conteúdos formativos, as estratégias de ensino e de aprendizagem e os meios que possibilitem uma aprendizagem significativa.

Assim sendo, a avaliação será realizada mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. E deve permitir ao docente rever sua prática, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos, na explicitação e no debate sobre os objetivos e os critérios de avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço de conhecimentos e a autoavaliação.

Dentro do processo, considera-se aprovado o aluno que obtiver Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100 e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%).

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
Maria de Fátima Felix	Coordenadora de Educação Profissional	Graduada em História Especialização em Formação Sócio Econômica do Brasil	
José Alidomar Ribeiro de Oliveira	Diretor Pedagógico	Graduação em Pedagogia e Especialista em Gestão Escolar e Educação Profissional	
Lília Sá das Neves	Coordenadora Pedagógica	Graduação em Pedagogia e Especialista em Gestão Escolar	
Mônica Barbosa de Carvalho	Coordenador do Curso	Graduada em Administração de Empresa(UNIFOR); Graduada em Pedagogia (UVA); Pós-graduada em Gestão Integrada de Marketing e Logística (UFC).	
Maria Hosmarina Freitas Maciel	Secretária Escolar	Habilitação em Secretariado Escolar	
Pollyanna Siqueira de Paula	Secretária Escolar	Graduada em Administração de Empresas Habilitação em Secretariado Escolar	
Efigênia Maria Fontenele de Oliveira	Bibliotecária	Graduação em Biblioteconomia Especialização em Administração de Bibliotecas Públicas e Escolares Especialização em Gestão da Informação Tecnológica	
Debora Maria de Sousa da Silva	Bibliotecária	Graduação em Biblioteconomia	
Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Leyla Maria Frota de Brito Alencar Lage	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Bacharelado em Ciências Econômicas MBA em Gestão de Pequenas e Médias Empresas / Pós-graduação em

SENAI - CE

CFP - Antônio Urbano de Almeida - AUA

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
------	-----------------------	------------------------	-------------------

Administração de Empresa
e Lideranças de Grupo

Michael Sakka	MATEMÁTICA APLICADA		Engenharia Mecânica com Especialização em Técnica de Produção Pedagogia com Especialização em Mecânica e Matemática
Aécio Feitosa Filho	SISTEMAS DE RECEBIMENTO		Graduação em Administração Registro Nº 6498 - CE Curso de Especialização em Consultoria Organizacional
João Carlos Matos Lima	SISTEMA DE ARMAZENAGEM		Licenciatura Plena em Matemática Registro Nº 3389-CE Especialista em Ensino de Matemática Registro Nº 1881-CE Curso de Mestrado em Matemática Atuarial Registro Nº 3389-CE Mestre em Logística e Pesquisa Operacional
Mônica Barbosa de Carvalho	SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO		Licenciada em Regime Especial ? Licenciatura Plena Registro Nº 308 Graduação em Administração de Empresas Registro Nº 13062 Especialista em Gestão Integrada de Marketing e Logística Curso de Atualização Tecnológica em Logística EAD Registro Nº 012.236710

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
0	16/06/2014	em atendimento a demanda da unidade